

# POR UMA GEOGRAFIA DA VERDADEIRA INCLUSÃO SOCIAL – UMA ANÁLISE SOBRE GLOBALIZAÇÃO EM ALGUNS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO

Nathan Belcavello de Oliveira\*

## RESUMO

Talvez, o título aparente ser um pouco pretensioso para uma monografia de licenciatura, mas se traduziu na forma mais apropriada para resumir nosso propósito de trabalho. Colocamos, desde o início, que assumimos um caráter de luta contra a ideologia posta em prática na atual globalização, principal foco de análise dentro da lógica que queremos estabelecer para relacioná-la com o que chamamos de verdadeira inclusão social. Este nosso posicionamento nos faz buscar um conceito que vá além daquilo que é conhecido como globalização em sua forma atual de desenvolvimento, procurando enfatizar para quem ela está servindo e como podemos alterar este processo em prol de uma verdadeira inclusão social. Optamos por tratar estes conceitos no Ensino Médio, pois acreditamos que seja o período onde o debate pode se realizar de forma plena, a fim de formar um cidadão crítico, capaz de interpretar seu espaço. Assim, dividimos nosso trabalho em quatro partes. A primeira trata sobre os conceitos de globalização e de inclusão social; tanto o que adotamos para desenvolvimento de nosso raciocínio, quanto os que pretendemos combater. Então, relacionamos entre si, os conceitos que tomamos sobre globalização e inclusão social. O que chamamos, baseados em Milton SANTOS, a outra globalização possível – uma globalização preocupada com a humanidade e não com a mais-valia global – e a verdadeira inclusão social – termo formulado por nós para enfatizar a possibilidade de concretude da abrangência total da inclusão social dentro dos sete campos epistemológicos do termo formulado por Adaíza SPOSATI de utopia da inclusão social (autonomia, qualidade de vida, desenvolvimento humano, equidade, cidadania, democracia e felicidade) – são indissociáveis no período em que vivemos, por ser a primeira condicionante para a efetivação da segunda. Logo após, analisamos o conceito de globalização nos *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* – PCNEM – e nas *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* – PCN+ EM – enfatizando a relação com a verdadeira inclusão social. Como terceira parte, partimos para análise de como a globalização é tratada em alguns livros didáticos do Ensino Médio, relacionando-a com a verdadeira inclusão social. Por fim, estabelecemos algumas considerações a respeito de nossas análises e posicionamento perante o ensino sobre globalização e inclusão social. Assim, incentivar o educando a debater as informações, os padrões sociais, a sociedade em que está inserido é papel fundamental do educador. Em nossos dias, a formação de educandos críticos se torna ainda mais imperativa, dado que hoje a ideologia faz parte dos objetos que nos cercam e, nunca o ter, ao invés do ser, está tão disseminado na sociedade. Temos a obrigação de auxiliar nossos alunos na busca da realidade concreta, mostrando também que ele pode mudar aquilo que não acha certo, pois é agente social, um cidadão. A realidade que nos

\* Universidade Federal de Juiz de Fora – Instituto de Ciências Humanas e Letras – Departamento de Geociências – Curso de Geografia; Orientador Prof. Ms. Luiz Fernando Soares de Castro; data de defesa: 20 de janeiro de 2005.

oprime, e a tantos outros contrários a esta forma de viver, é a mesma que contém as bases para que a mudança seja dinamizada. Basta somente o esclarecimento e a ação para tal. Assim, cremos que estamos contribuindo para uma Geografia da Verdadeira Inclusão Social no Ensino Médio.

Palavras-chave: Globalização; Inclusão Social; Ensino Médio; Livros Didáticos.